

Q W E R T Y U I P L W Ç L K J H G
Ç E X A M I N A R K O F P S A Z X
O L P J E F F K I N L E Y Y V C
Ç J K P Ç P O I U V Y T R E W P Q A S D
O I U Y T R I E W Q A S A D F G H
D S A Z X C S V L B N M R Ç L K J
F D G H J K Õ L Ç P W I A U Y T R
N M D I S C E R N I R U R T Q W E
B V E C I X S A L D F G H H J K L
T Y C E N T E N D E N D O U I O P
R K I W X Q V S D F G H J K F L Ç
X C F V B A P R O F E C I A N M
Z X R S P D F G H J K L Ç P L O I
Ç Q A I B Í B L I C A E R T S Y U
O K R J H G F D J S Ç P Y Ç A U Y
Ç L D K J H G F D P Q M W E S R T
M N B V C X R E T O R N O Z V S D
F G H J K L Ç P M I U Y T R E E W
Ç L K J E S U S J H G F D S R A Q
M N B V C X Z A S D F G H J D J K
C X Z Um guia útil e acessível para entender a natureza e o A O L
V C V propósito das passagens proféticas da Escritura D Q H
B N M Ç L K J H G F D S A Q E W R
O K J I U E S C R I T U R A S Y T
Ç P O I U Y T R R E W Q A S G F K
B S D E G K I Z Y C V B I C O W F

Um guia útil e acessível para entender a natureza e o propósito das passagens proféticas da Escritura

A O L
D Q H



chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site
loja.chamada.com.br

J E F F K I N L E Y

E N T E N D E N D O

A P R O F E C I A

B Í B L I C A

Um guia útil e acessível para entender a natureza e o propósito das passagens proféticas da Escritura

Tradução
Débora Steiger

1ª Edição
2022



chamada

Uncovering the Secrets of Bible Prophecy
Copyright © 2018 Jeff Kinley
Published by Harvest House Publishers
Eugene, Oregon 97408
www.harvesthousepublishers.com

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.

Copyright © 2021 por Chamada

1ª Edição – Abril/2022

É proibida a reprodução desta obra em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Editor: *Sebastian Steiger*

Tradução: *Débora Steiger*

Revisão: *Josemar de Souza Pinto*

Capa e projeto gráfico: *Filipe Spitzer Landrino e
Rômulo Spier do Nascimento*

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas do texto bíblico da Nova Almeida Atualizada, NAA © Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

Usado com permissão. www.sbb.org.br

Passagens da Escritura marcadas como NVI foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI[®], copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc.

Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como NVT foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora, copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como BKJ foram extraídas da Bíblia Sagrada, Versão BKJ Fiel 1611, copyright © 2015 por BV Films Editora.

Todos os direitos reservados.

Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

CEP: 90830-000 – Porto Alegre/RS

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lumos Assessoria Editorial - Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

K55 Kinley, Jeff.

Entendendo a profecia bíblica : um guia útil e acessível para entender a natureza e o propósito das passagens proféticas da escritura / Jeff Kinley ; tradução Débora Steiger. — 1. ed. — Porto Alegre : Chamada, 2022.

256 p. ; 21 cm.

Tradução de: *Uncovering the Secrets of Bible Prophecy*
ISBN 978-65-89505-18-1

1. Bíblia - Profecias. 2. Vida cristã - Doutrina bíblica.
3. Teologia. 4. Escatologia. I. Steiger, Débora. II. Título.

Para Henry

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO POR QUE ESTUDAR A PROFECIA BÍBLICA?.....	7
CAPÍTULO 1 ENTENDENDO A NATUREZA DA PROFECIA	11
CAPÍTULO 2 NÃO INTERPRETE MAL OS SINAIS	29
CAPÍTULO 3 DESENVOLVENDO O DISCERNIMENTO BÍBLICO.....	47
CAPÍTULO 4 DETECTANDO FALSAS VERDADES	73
CAPÍTULO 5 DECIFRANDO O CÓDIGO BÍBLICO	101
CAPÍTULO 6 EXAMINANDO AS PROFECIAS NÃO CUMPRIDAS DA ESCRITURA	123
CAPÍTULO 7 EXAMINANDO AS PRINCIPAIS VISÕES SOBRE A PROFECIA	151
CAPÍTULO 8 INVESTIGANDO O LADO APOLOGÉTICO DA PROFECIA	183
CAPÍTULO 9 EDIFICANDO O CORPO DE CRISTO	215
CAPÍTULO 10 PREPARANDO-SE PARA O RETORNO DE JESUS	237

POR QUE ESTUDAR A PROFECIA BÍBLICA?

Profecia bíblica. O código Enigma do cristianismo. Para muitos, um cubo mágico apocalíptico aparentemente insolúvel. Como um quebra-cabeça com mais do que algumas peças faltando, esse tema continua a despertar interesse e atrair a atenção internacional.

Inclusive a sua.

Na verdade, a profecia bíblica deveria despertar o seu interesse por ser muito interessante, mais do que quase tudo o mais no planeta Terra. Um motivo para isso é que atualmente nos encontramos vivendo em dias perigosos e incertos. Um tempo estranho, com certeza. Mas, independentemente de se você está simplesmente curioso ou é um estudante de escatologia veterano, de qualquer maneira, você ainda quer saber mais. E isso é algo bom. É também a marca de um verdadeiro discípulo de Jesus (Mt 11.29; 2Pe 3.18).¹

Nos dias atuais, mais e mais pessoas se encontram atraídas pelo apocalíptico – incluindo aquelas que frequentam

1 A palavra grega para “discípulo” (*mathetes*) significa primariamente “aprendiz”.

conferências, leem livros, revistas e blogs e assistem filmes com esse tema. Até mesmo romances com essa temática se tornaram best-sellers. Mas o que une todas essas pessoas é que, assim como você, elas desejam saber o que a Palavra de Deus diz sobre as coisas futuras. Elas querem saber o que vai acontecer e, se possível, ter uma ideia geral de *quando*. Mais importante ainda, muitos buscam a diferença prática que essas profecias podem fazer na vida delas... Aqui e agora.

Contudo, esse desejo de se envolver com a profecia não é alguma curiosidade accidental. Não, eu creio que tenha sido colocado em você por vontade divina. Portanto, sua busca por respostas deve-se mais à providência do que aos seus próprios planos. Naturalmente, se *há* um futuro profético conforme descrito na Escritura (e eu acredito que há), você deve se empenhar em descobrir como ele será. Você deseja saber como navegar pela neblina profética que cobre a nossa época. Mas, ao mesmo tempo que está ansioso por saber o que está no calendário futuro de Deus, você também deseja se proteger contra os enganos do sensacionalismo e daqueles que propagam a versão profética de *fake news*.

Se esse é o estado em que você se encontra ao pegar este livro, então você está bem posicionado. Você é parte de uma tribo singular, um grupo de crentes que não se contentam em ficar à deriva no rio raso e preguiçoso da ignorância e mediocridade. Você simplesmente não tem tempo para isso. Você *precisa* cavar mais fundo, descobrir mais e viver com um propósito.

A cultura da profecia está crescendo, em parte porque está se tornando óbvio, até mesmo para mentes seculares, que

provavelmente estamos vivendo no fim dos tempos da terra.² O cenário mundial continua se preparando para os últimos dias à medida que avançamos em direção às realidades de Apocalipse. Entre os cristãos, é de esperar que esse elevado interesse profético apenas aumente nos dias vindouros.

Todavia, entre o alvoroço e os momentos de descoberta associados ao envolvimento com as verdades da Escritura sobre os últimos dias, um componente-chave é muitas vezes deixado para trás. O que é omitido ou ignorado enquanto navegamos pelos juízos de Apocalipse e refletimos sobre “666” é como os cristãos podem ter certeza de que todas essas coisas de fato acontecerão. O que nós realmente sabemos? E o que ainda não está claro, mesmo para os especialistas em profecia? Como é que alguém como você deveria abordar a Bíblia e interpretar essas previsões incríveis? Quais as habilidades necessárias? Quais ciladas você deve evitar? Com quais armadilhas você deve ter cuidado?

Isso é parte do que este livro o ajudará a identificar.

Da perspectiva de Deus, a profecia vai muito além da mera previsão. A palavra profética da Escritura também revela verdades importantes sobre o caráter de Deus, seus valores e seu relacionamento com a humanidade, fornecendo benefícios práticos de importância crítica para você e sua vida *aqui e agora*. Há um tesouro espiritual imbuído na profecia bíblica, esperando para ser descoberto e desfru-

2 Cheryl K. Chumley, “4 in 10 American Adults: We’re Living in the End Times”, *Washington Times*, 12 set. 2013. Disponível em: www.washingtontimes.com/news/2013/sep/12/4-in-10-american-adults-were-living-end-times/.

tado, um depósito de verdades futuras com o propósito de transformar você no tempo presente.

Minha oração é que *Entendendo a Profecia Bíblica* ajudará você a experimentar tanto a alegria da descoberta quanto o benefício do enriquecimento pessoal. Você descobrirá que os “segredos” da profecia bíblica na verdade não estão escondidos, mas expostos à vista de todos, sempre que você abrir a sua Bíblia. Além de satisfazer seu gosto por profecia, essas verdades irão fortalecer a sua vida enquanto você segue Cristo nestes tempos difíceis. Eu creio que sua mente e seu espírito serão estimulados e revigorados durante a leitura.

Por fim, as profecias de Deus não são apenas verdadeiras e certas, mas também boas... e boas para você. Aquele que tem o futuro em suas mãos fez que sua verdade profética tivesse o propósito de torná-lo um adorador melhor.

Então, sem tempo a perder, vamos começar com a primeira chave.

CAPÍTULO 1

ENTENDENDO A NATUREZA DA PROFECIA SUA ESSÊNCIA E PROPÓSITO DIVINO

*“E aquele que estava sentado no trono disse...
‘Escreva, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.’”*
Apocalipse 21.5

A profecia bíblica é *algo* – e algo real, de acordo com a Escritura. Algo que impacta de maneira radical a vida daqueles que se envolvem com ela. É claro, falando de forma prática, se não há profecias bíblicas a aguardar, então os cristãos deveriam apenas continuar indo à igreja e vivendo para Deus da melhor forma que puderem. O que quer que eventualmente *de fato* aconteça, aconteceu. Afinal, Deus está no controle, não é? Então, por que se preocupar em pensar sobre o futuro? O que será, será. Nenhum pensamento positivo e nenhuma especulação profética a respeito de potenciais eventos futuros alterarão o plano divino. Além disso, ninguém realmente sabe o futuro... Certo?

Errado.

Eu creio que podemos saber o que irá acontecer. Na verdade, nós já sabemos. Está escrito em um documento cente-

nário, apenas esperando que nós o descobramos. Isso se dá porque a profecia está tanto *ali dentro* (a Bíblia) quanto *lá fora* (o futuro). Deus já a revelou a nós em sua Palavra, e o melhor de tudo: ele quer que saibamos a respeito dela, respondamos a ela e deixemos que ela revolucione a nossa vida.

LENDOS ESCRITOS

Eu venho de uma família grande. Meu pai tinha oito irmãos; então, havia muitos homens a quem eu chamava de “tio”. Um deles, meu tio Floyd, nunca aprendeu a ler muito bem. Tendo crescido durante a Grande Depressão, Floyd decidiu logo no início do ensino fundamental que “ler e escrever” não era a sua praia. Ele nunca foi além do quinto ano, optando ao invés disso por ficar em casa e ajudar nas tarefas domésticas, eventualmente ingressando no mercado de trabalho quando era adolescente. Embora conseguisse se virar o suficiente para sobreviver, Floyd ainda assim dependia parcialmente de outros para ajudá-lo a ler o jornal ou uma revista ocasional. Em seus últimos anos, o homem de espírito gentil frequentemente me entregava um jornal, dava uma piscada e um sorriso e dizia: “Ei, Pete (Floyd chamava todo mundo de Pete), leia aquele artigo para mim. Deixei meus óculos em casa”. Ou: “Eu faltei no dia em que ensinaram a ler na escola”. Olhando para trás, Floyd também pode ter sofrido de alguma dificuldade de aprendizagem. Independentemente disso, pergunte a qualquer um dos meus quarenta e tantos primos quem foi o seu tio favorito, e todos eles apontarão para o tio Floyd. Apenas semanas antes de ele falecer de câncer, tive o privilégio de

levar meu querido tio à fé em Jesus. Ele clamou a Deus com uma fé simples, e Deus respondeu. Felizmente, você não precisa ser uma pessoa culta para invocar o nome do Senhor para salvação.

A baixa escolaridade de Floyd me faz lembrar muitos cristãos que são analfabetos funcionais quando se trata da Bíblia. Não é que eles não conseguem lê-la. É só que a sua capacidade de lidar com a Palavra está deficiente pelo fato de terem negligenciado as Escrituras em sua vida diária. Você pode estar em uma igreja que tem um ensino bíblico sólido ou ter um vasto conhecimento da Palavra de Deus. Se for assim, você é de longe a exceção, não a regra.

De acordo com a Lifeway Research, apenas 19% dos americanos que frequentam a igreja leem sua Bíblia diariamente. Entre os adolescentes, apenas 3% deles a leem diariamente, embora sete a cada dez possuam uma Bíblia. Há várias explicações possíveis para números tão tristes.

Muitos simplesmente nunca foram ensinados a ler e entender a Bíblia. Alguns pastores alimentaram seu rebanho com mensagens agradáveis e de autoajuda e não equiparam seu povo para que pudesse se alimentar sozinho (Ef 4.11-16). Você também poderia adicionar preguiça, ocupação, apatia e pecado à lista de razões. Mas, independentemente dos fatores, aqui estamos nós. Mais de 80% dos adultos que frequentam a igreja não estão se nutrindo regularmente com a Palavra de Deus. Embora possam passar tempo com outros cristãos e ouvir músicas edificantes ou até mesmo podcasts de ensino bíblico, esses não são substitutos para a interação um a um com Deus por meio de

sua revelação escrita. Ainda que não seja característica de todas as igrejas, multiplique essa desnutrição em massa por aproximadamente 250 mil igrejas protestantes nos Estados Unidos e você se verá com dezenas de milhões de cristãos professos que são bíblicamente não funcionais. Isso significa que outra pessoa precisa cortar a carne espiritual e fazer a mastigação por eles. Esses cristãos não têm as habilidades para navegar por um livro da Bíblia ou interagir com verdades teológicas encontradas na Escritura. Eles também são muito mais suscetíveis a aceitar ensinamentos falsos e mentiras idólatras a respeito de Deus. Isso acontece porque o analfabetismo bíblico leva logicamente à falência teológica e à anemia espiritual garantida e demonstra, em nossa cultura, onde a nossa luz do evangelho esmaeceu e nossa influência moral diminuiu.

Contudo, à medida que examinamos a Escritura, vemos que essa doença da deficiência doutrinária não é um fenômeno recente. É precisamente por isso que Paulo exortou o pastor Timóteo a ser constantemente “alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que você tem seguido” (1Tm 4.6). Sem um conhecimento preciso da Escritura e encontros regulares com ela, nossas chances de crescimento são praticamente nulas. Nós efetivamente morremos, mesmo que ainda estejamos funcionando. Somos como zumbis espirituais.

Talvez em nenhum lugar essa epidemia seja vista com mais clareza do que quando se trata de profecia bíblica. Muitos cristãos ficam perdidos quando tentam articular qualquer coisa que se assemelhe remotamente ao que a Bí-

blia diz sobre o fim dos tempos. Embora a grande maioria dos evangélicos creia que estamos vivendo nos últimos dias, não parece que nos importamos muito com isso. Em muitas igrejas, nossas tentativas dominicais de alcançar os perdidos se sobrepuseram ao nosso mandato de “façam discípulos... ensinando-os a guardar todas as coisas que tenho ordenado a vocês” (Mt 28.18-20). Em vez de “preparar os santos para a obra do ministério” (Ef 4.12, NVI), nossos cultos orientados ao consumidor, motivados pela *performance* e destinados a entreter nos inundaram com aquilo a que o teólogo Charles Ryrie uma vez se referiu como “agnosticismo escatológico”. Traduzindo: os cristãos simplesmente não sabem o que a Bíblia diz sobre o fim dos tempos. Pior ainda, parece que eles não se incomodam com isso. Nós não entendemos os tempos porque estamos ocupados demais tentando *sobreviver* aos tempos!

Todavia, ironicamente, Apocalipse e outros trechos da Escritura relacionados ao fim dos tempos têm justamente o propósito de nos ajudar a fazer isso. Na verdade, eles vão muito além de apenas nos ajudar a sobreviver. Essa área de verdade bíblica é um dos meios divinamente designados por Deus para nos ajudar a *crescer* em meio a estes dias escuros em que vivemos.

A natureza da profecia é que 1) ela é divina em origem, significando que provém não da imaginação fantástica do homem, mas do próprio Deus, e 2) envolve a predição de eventos, tanto de uma perspectiva nacional (Israel e o Antigo Testamento) quanto global (Apocalipse). No fim dos tempos, essas duas irão se sobrepor.

Em vez de ser uma mera curiosidade, a profecia bíblica abrange uma porção significativa da Palavra de Deus (28%). Ela é tão legítima quanto a poesia hebraica de Salmos, a narrativa do evangelho de João e a carta didática aos Romanos. Na profecia, descobrimos promessas divinas, predições predestinadas e provisões incondicionais dadas por Deus a respeito do destino do mundo, o estado da igreja, o renascimento e retorno da nação de Israel e o futuro da humanidade. Nos textos proféticos do nosso Senhor, recebemos um *insight* único a respeito de seu caráter e da obra justa de seu plano eterno.

Então, por que um filho de Deus se afastaria desse rico tesouro da verdade? E como pode um amante da Escritura ignorar descaradamente uma porção tão significativa da Bíblia, incluindo centenas de profecias que ainda não se cumpriram? Como podemos enxergar a profecia como meramente um *hobby* espiritual para certos cristãos, tratando-a como uma de muitas opções do menu em um bufê escriturístico? Na verdade, se você remover o gênero profético da Bíblia, cortará fora um terço de toda a Escritura! Se a Bíblia fosse um mapa do Brasil, seria como se apagássemos 8 estados. Mas sem problemas: ainda teremos 18 estados sobrando, certo? Isso é absurdo!

A ESTRADA ESCATOLÓGICA

Dito isso, eu consigo entender por que a profecia bíblica parece tão difícil para a maioria dos cristãos. A escatologia (o estudo do fim dos tempos) pode ser muito diferente daquelas passagens calorosas e reconfortantes que sublinha-

mos e destacamos em outros lugares da Escritura. Como dois ímãs, nosso coração e essas passagens são às vezes atraídos irresistivelmente entre si, formando um vínculo e uma conexão fortes. Mas vire a página e você poderá encontrar outro tipo de verdade bíblica, um que produz uma reação quase de repulsa. Algumas passagens proféticas podem ser espinhosas e, portanto, difíceis de aceitar. Honestamente, enquanto avançamos de forma rápida para a temporada vindoura de juízo e ira, encontramos algumas verdades preocupantes na Palavra. E, porque tipicamente gostamos de manter um ambiente positivo e otimista na igreja, nos inclinamos para aqueles trechos da Escritura que nos trazem felicidade, não angústia. Embora isso seja compreensível, não é bíblico.

Você, porém, consegue imaginar o que teria acontecido se os profetas do Antigo Testamento tivessem adotado essa abordagem? E se, ao invés de anunciar a antiga revelação profética, aqueles que foram incumbidos de liderar o povo de Deus tivessem simplesmente deixado de fora tudo o que era pesado e desconfortável? Talvez, em vez de ser conhecido como o “profeta das lágrimas”, Jeremias pudesse ter se tornado o “profeta positivo” ao instruir Israel sobre como ter uma boa autoimagem ou uma vida próspera. Natã não precisava ter confrontado o rei Davi sobre o seu caso adúltero com Bate-Seba e o assassinato do marido dela, não é? Isso poderia deixá-lo chateado. Pelo contrário, por que não simplesmente dizer ao rei: “Certo, veja bem, você fez algumas escolhas imprudentes. Todos nós erramos de vez em quando. Apenas tente não fazer de novo, ok?”. Em vez

de confrontar e condenar o casamento de Herodes com a esposa de seu irmão, João Batista (o último profeta oficial do Antigo Testamento) poderia ter compartilhado com o casal recém-casado algumas dicas úteis sobre como ter um casamento feliz.

Obviamente, esses são exemplos ridículos. “*Toda a Escritura é inspirada por Deus*”, e isso inclui as passagens aprazíveis, bem como as verdades difíceis (2Tm 3.16-17, ênfase acrescentada). Como a “espada de dois gumes” que a Escritura é, ela conforta e cura tão poderosamente quanto corta e fere (Hb 4.12). Mesmo que a escatologia contenha alguns acontecimentos futuros bastante desagradáveis, o final da profecia é que o nosso Salvador e Rei é vitorioso, nossa natureza pecaminosa é erradicada, nossa salvação e glorificação são completadas e nosso destino é assegurado. Além disso, nós reinaremos com Jesus para sempre! Deus vence! E nós iremos participar de sua alegria e celebração. Como essas realidades vindouras podem ser qualquer outra coisa que não positivas e inspiradoras?

Ainda assim, eu realmente entendo. Eu sei por que “todo esse negócio de Apocalipse” parece estar acima da realidade da maioria dos cristãos. Durante meus trinta anos de pastoreio, observei alguns dos grandes motivos por que a maioria dos cristãos se esquia da estrada às vezes turbulenta e desconfortável da profecia. Permita-me articular para você cada um desses motivos.

1. “É muito difícil interpretar e entender profecias”

Afinal, há simbolismo, metáforas, símiles, linguagem enigmática e significados “escondidos”. Existem alusões, referências históricas, descrições aparentemente indecifráveis e enigmas expositivos. A combinação de tudo isso cria uma espécie de cubo mágico, e todo mundo sabe que apenas gênios conseguem decifrar essas coisas. Assim, para o cristão médio, a profecia pode parecer um longo jogo de charadas insolúveis. Classificado como “E” de especialista. Você já se sentiu assim?

2. “Eu nunca ouvi meu pastor ensinar muito sobre esse assunto”

Tragicamente, uma pequena porcentagem de pastores equipa seu povo com um ensino sólido nessa área da teologia, e há muitas razões por que eles evitam o assunto (veja a tabela “Razões pelas quais pastores evitam a profecia bíblica”, na pág. 21). Uma dessas razões é que eles mesmos não aprenderam muito sobre escatologia na sua experiência de seminário. Outros pastores não trabalham no ministério em tempo integral ou não têm treinamento bíblico formal em nível de graduação, por isso podem se sentir inadequados para lidar com o assunto efetivamente. Sem grande treinamento, um pastor precisa ser autodidata ou um estudante diligente de exposição e teologia. A maioria dos pastores que não trabalha na igreja em tempo integral não tem tempo sobrando para se dedicar a essa quantidade de estudo. Uma vez que os membros da igreja formam os seus valores espirituais com base nos tópicos ensinados

por seus pastores, eles também acabam ou negligenciando a profecia, ou procurando ensinamentos e *insights* de várias fontes externas. Mas parte do chamado de um pastor-mestre é “preparar os santos” (NVI) para que eles se tornem doutrinariamente sólidos e espiritualmente maduros (Ef 4.11-16). Assim como Paulo, os ministros devem pregar “todo o plano de Deus” (At 20.27). O apóstolo sabia que, nos últimos dias, pregar toda a verdade da Palavra de Deus se tornaria antiquado. Esse é um dos motivos por que ele escreveu a Timóteo, seu jovem amigo e pastor:

“Diante de Deus e de Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu Reino, peço a você com insistência que pregue a palavra, insista, quer seja oportuno, quer não, corrija, repreenda, exorte com toda a paciência e doutrina. Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, se rodearão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. Mas você seja sóbrio em todas as coisas, suporte as aflições, faça o trabalho de um evangelista, cumpra plenamente o seu ministério.” (2Tm 4.1-5)

Como pastor por três décadas, houve momentos em que eu achei embaraçoso ou inconveniente pregar certas passagens ou verdades da Escritura. Eu teria preferido uma mensagem mais positiva, mas meu chamado e dever exigiam que eu pregasse a próxima passagem. A inconveniência não isenta os pastores de certas verdades, independentemente da dificuldade da verdade ou dos sentimentos e reações das pessoas. O que eu descobri, no entanto, foi que o Espírito

Santo sempre acompanhou a sua Palavra, iluminando o coração e a mente dos cristãos dedicados e ajudando-os a processar a Escritura, mesmo quando esta era desconfortável.

Alguns líderes na igreja atual veem a escatologia como uma distração desnecessária de doutrinas mais centrais. Compreensivelmente, nem todo sermão deve ser sobre o fim dos tempos. Mas, em uma era em que a profecia bíblica parece estar se encaminhando para o cumprimento, é fundamental que os cristãos ouçam uma palavra clara de Deus a respeito do estado da igreja e do destino do nosso mundo. Infelizmente, milhões de cristãos presumivelmente famintos continuam confusos, enganados ou presos em uma névoa a respeito do plano profético de Deus e suas implicações nestes últimos dias.

Razões pelas quais pastores evitam a profecia bíblica³

1. O pastor não se sente qualificado para pregar sobre o assunto.
2. Pregar sobre profecia exige trabalho duro e muito estudo. Alguns pastores podem depender mais de sua personalidade do que de um estudo diligente da Palavra. Alguns pastores se ocupam com reuniões, deveres de liderança e atividades da igreja, deixando pouco espaço para fazer o que Deus realmente os chamou para fazer.

³ Extraído de Jeff Kinley, “Top Ten Reasons Why Pastors Don’t Preach on Bible Prophecy”, *The End of America? Bible Prophecy and a Country in Crisis* (Eugene, OR: Harvest House, 2017), p. 34-35.

3. A profecia é muitas vezes vista como controversa, sensacional e, para alguns, até mesmo assustadora e ofensiva. Os pastores enfrentam obstáculos suficientes com sua congregação sem criar mais distanciamento entre o púlpito e os bancos.
4. Há visões escatológicas divergentes dentro do corpo de Cristo. Como tal, isso é visto como sendo fonte de divisão e, portanto, evitado.
5. Ser dogmático ou confiante demais a respeito de interpretação profética pode soar como orgulho ou até mesmo sectarismo.
6. O fim dos tempos envolve a ira de Deus, e alguns pastores não querem ser vistos como profetas da condenação. A negatividade leva a bancos *vazios*, não cheios.
7. Ninguém sabe o futuro *de verdade*; então, por que se preocupar com isso?
8. Muitos pastores e denominações não creem em um cumprimento literal e profético da Escritura. Antes, eles adotam uma abordagem espiritual ou simbólica ao interpretar livros como Apocalipse ou Daniel.
9. Há muito mais coisas *relevantes* sobre o que se pregar (casamento, como lidar com o estresse, problemas familiares, problemas pessoais etc.).
10. Talvez, para alguns, haja o medo de que as pessoas parem de contribuir financeiramente se pensarem que o mundo acabará em breve.

3. “Eu tenho medo de Apocalipse e da profecia do fim dos tempos. Isso me assusta”

Eu realmente ouvi isso de cristãos como o motivo por que eles evitam Apocalipse. Eles fogem dele como se fosse um beco escuro ou um buraco enorme na estrada. Dessa forma, o último livro de sua Bíblia permanece um território inexplorado para eles. Suspeito que eles tenham assistido a filmes apocalípticos ou até mesmo ouvido sermões em que os juízos horríveis de Apocalipse são retratados de forma detalhada e gráfica. Imagens mentais de rios de sangue, pedras de granizo de 45 quilos, gafanhotos demoníacos, terremotos globais, o Anticristo, o número 666 e crentes sendo decapitados são o suficiente para causar pesadelos em qualquer um, especialmente se a pessoa acredita que há uma chance de que tenha de passar por esse tempo.

Todavia, eu creio que essa resposta temerosa também tem algo a ver com como essas pessoas foram ensinadas a enxergar Deus e sua Palavra. Sua imagem pré-formada de Deus procura diminuir ou silenciar o retrato que a Escritura faz dele como um Deus de ira. “Deus não faria isso com as pessoas – ele as ama” não é uma reação incomum. Outros possuem uma personalidade compassiva e têm uma aversão natural a ira e julgamento. Isso é compreensível. Mas, por causa disso, eles acabam perdendo outras verdades *reconfortantes* encontradas no Apocalipse de Jesus Cristo.

O que esses cristãos não perceberam (e que talvez nunca lhes tenha sido apresentado) é que Deus “nos livra da ira vindoura” (1Ts 1.10) e que ele “não nos destinou para a ira, mas para alcançar a salvação mediante nosso Senhor Jesus

Cristo” (1Ts 5.9; veja tb. Rm 5.9; 1Ts 4.15-18; Ap 3.10).⁴ O contexto dessas duas passagens diz respeito à era de Apocalipse e ao fim dos tempos. Portanto, quanto mais sabemos sobre a profecia bíblica, mais esperança temos, mas nunca uma sensação de ansiedade ou temor. Isso demonstra mais uma vez que o medo é sempre o inimigo da fé.

Na verdade, essa reação cheia de medo à narrativa do fim dos tempos descreve com mais precisão o que os incrédulos experimentarão durante o período da tribulação, e que, nesse caso, é justificável e apropriado para eles (Ap 6.16-17).

4. “Eu não vejo a relevância prática da profecia para a minha vida diária”

Sejamos honestos. Como humanos, nós sempre queremos saber o que vamos ganhar, não é? Quais são as vantagens? O pacote de benefícios? A recompensa? Essa é uma pergunta natural, que não é necessariamente pecaminosa ou egoísta. Deus quer que nós internalizemos e apliquemos a sua Palavra. Foi ele, não nós, quem disse: “Toda a Escritura é... útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça” (2Tm 3.16). Palavras dele, não nossas. Então, é bom perguntar: “O que a profecia pode fazer por mim?”.

É aqui que é válido o ditado “Conhecimento é poder”. Quando se trata de estudar profecia, esse “poder do conhecimento” envolve uma capacitação sobrenatural do próprio

4 Como aqueles que creem em Jesus para salvação, somos poupados de todas as formas da ira de Deus, sejam escatológicas ou eternas.

Deus. Conhecer e se envolver com a profecia capacita você a aceitar a verdade de Deus. Isso influencia o seu pensar, que, por sua vez, afeta tanto suas decisões quanto suas emoções. À medida que você se torna mais familiarizado com o que Deus diz que vai acontecer no planeta Terra, você pode avançar pela fé e, como Noé, realizar seu propósito e cumprir seu destino!

Então, o que saber sobre profecia *faz* por você?

1. A profecia ajuda você a entender os tempos em que vive (1Cr 12.32; Dn 2.28);
2. A profecia acalma os seus medos sobre o futuro (Mt 28.20; Jo 14.1-3,27);
3. A profecia dá confiança, coragem e conforto no presente (1Ts 4.13-18; Jo 16.33);
4. A profecia aumenta a sua fé em Deus, que está no controle da história da terra (Is 40.12-26; Sl 115.3; Dn 4.35). Apocalipse 4 vem antes de 5-18;
5. A profecia fortalece a sua confiança na Palavra de Deus (Mt 5.17-18; 24.35; 2Tm 3.16-17; 2Pe 1.20-21). A Bíblia está com tudo;
6. A profecia alimenta a expectativa e antecipação pelo que está por vir (Ap 22.10; Mt 6.10);
7. A profecia dá uma esperança positiva em um mundo sem esperança, resgatando você do desespero (Tt 2.11-15);
8. A profecia mantém você centrado em uma era de erros doutrinários, heresia e apostasia (1Tm 4.1; 2Tm 3.1-17);

9. A profecia o abençoa enquanto você ouve as palavras proféticas da Escritura e obedece a elas (Ap 1.3);
10. A profecia motiva você a ter urgência em sua missão aqui na terra, sem desperdiçar tempo em buscas sem valor (Ef 5.15-16);
11. A profecia alimenta o fogo do seu anelo por ver outros conhecendo Jesus (2Co 5.10-13; 6.2);
12. A profecia fornece uma perspectiva sobre a natureza temporária do sofrimento (Jo 16.1-4; Rm 8.18);
13. A profecia ajuda você a priorizar as coisas espirituais em vez das coisas físicas, vivendo de maneira sábia (Sl 90.10-12; 2Pe 3.11-13);
14. A profecia purifica a sua vida enquanto você se prepara como a noiva de Cristo (1Jo 3.1-3);
15. A profecia o ajuda a saber o que esperar enquanto você vive para Deus em um mundo cada vez mais hostil (Jo 15.18-23).

Então, mais uma vez, por que todo cristão deve estudar a profecia bíblica?

- Porque está na Bíblia (28% da Bíblia era profecia quando foi escrita);
- Por causa dos tempos em que vivemos;
- Por causa dos falsos ensinamentos e da desinformação sobre o assunto;
- Por causa dos enormes benefícios pessoais.

Quando seus discípulos lhe disseram: “Diga-nos quando essas coisas vão acontecer e que sinal haverá da sua vinda

e do fim dos tempos” (Mt 24.3), Jesus tirou um tempo para profetizar muitos dos eventos encontrados no livro de Apocalipse. Então, ele fez a mente deles se voltar para outra profecia antiga, a respeito dos dias de Noé (Mt 24.1-39). Para eles (e nós), entender o passado é essencial para entender o futuro e navegar no presente.

Eu encorajo você a rejeitar a passividade que impede que muitos cristãos vivam com confiança, direção e esperança, ao envolver-se com o que Deus diz sobre o seu futuro!

Deus dá muito valor à sua palavra profética. Jesus repreendeu tanto os fariseus quanto aqueles discípulos que não reconheceram a profecia bíblica que dizia respeito a ele, não a entenderam, nem obedeceram a ela (Mt 16.1-4; Lc 24.13-32). Faz sentido que, existindo profecias que ainda não se cumpriram, Deus espere de forma similar que seus filhos hoje deem atenção a elas, *especialmente* se elas podem se cumprir em breve.

A Bíblia não foi escrita simplesmente para que as pessoas se maravilhassem com ela, mas que a entendessem e lhe obedecessem. Deve-se reconhecer que o significado da profecia bíblica não é sempre imediatamente discernível no momento em que é dada ou registrada. Muitas só são compreendidas no momento do seu cumprimento (falaremos mais sobre isso no capítulo 5, onde abordamos os princípios da interpretação profética). Mas desviar-se de um campo inteiro da teologia somente porque ele não parece diretamente aplicável à nossa vida demonstra uma espiritualidade rasa, uma falta de fome pela Palavra de Deus ou simples apatia.



chamada

ESTA É UMA AMOSTRA

Compre este livro em nosso site
loja.chamada.com.br

POSSO SABER COM CERTEZA O QUE NOS AGUARDA NO FUTURO?

Diante de tanta agitação acerca dos sinais dos tempos, saber o que Deus realmente disse quanto aos futuros acontecimentos é importantíssimo. Acreditar nas palavras de outras pessoas não é suficiente. Você mesmo precisa saber como examinar as verdades proféticas contidas na Bíblia.

Neste guia extremamente útil e acessível para entender a natureza e o propósito das passagens proféticas na Escritura, Jeff Kinley lhe mostrará:

- Os erros mais cometidos pelas pessoas quando se trata da profecia bíblica;
- Como separar os fatos da ficção e detectar falsos profetas;
- Os principais pontos de vista e interpretações que você precisa conhecer;
- A diferença que a profecia bíblica traz à sua vida agora mesmo!

O futuro pode parecer um grande mistério, mas não precisa ser! Deus tornou seus planos evidentes para todos. E quando você entender o que ele revelou, poderá enfrentar os últimos dias com a certeza da provisão e vitória divinas.

